



**Escola Família
Agrícola de Jaboticaba**

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

Dados da OSC

Nome da OSC: Fundação Fé e Alegria do Brasil

CNPJ: 46.250.411/0037-47

Data de Criação: 08 de maio de 1981

Endereço: Fazenda Jaboticaba, S/N – Cep 44.713-000 – Quixabeira – BA

Telefone: (74) 99816-0906

Endereço eletrônico (e-mail): contabilidade@aneas.org.br / contato.efa@fealegria.org.br

Dados do Representante Legal

Nome: Alexandre Raimundo De Souza

Endereço: Rua Adelina Sales Pereira, 217 – Planalto. CEP.: 31.720-440 – Belo Horizonte – MG

Endereço eletrônico (e-mail): Presidente@fealegria.org.br

RG: 7.736.411 Órgão expedidor/UF: SSP/MG

CPF: 988.121.736-91

B. OBJETO DA PARCERIA

Constitui-se objeto da parceria a execução do Programa Estadual de Apoio Técnico Financeiro às Escolas Famílias Agrícolas - EFA e às Casas Familiares Rurais - CFR, vinculado ao Plano Plurianual 2024 a 2027, por meio do:

PROGRAMA - Escola Presente: Permanências e Aprendizagem;

Compromisso - Qualificar a educação contextualizada, atendendo as modalidades da educação do campo, educação escolar indígena e educação escolar quilombola e as propostas pedagógicas, específicas dos povos e comunidades tradicionais.

Indicador de Compromisso - Percentual de unidades escolares da rede estadual de ensino dos segmentos dos povos e comunidades tradicionais com oferta de propostas pedagógicas contextualizadas nas três modalidades (campo, quilombola e indígena).

Meta - Iniciativa - Prestar assistência técnico-financeira nas unidades de educação familiar agrícola e casas familiares rurais – SEC.

Poliana Reis
Diretora de Educação dos Povos
e Comunidades Tradicionais
Cad.: 11.636.679-0



C. OBJETIVO DA PARCERIA

O objetivo da parceria consiste em conceder apoio técnico e financeiro para manutenção e custeio das ações educativas a 234 estudantes da **Escola Família Agrícola de Jaboticaba mantida pela Fundação Fé e Alegria do Brasil**, referente ao ano letivo de 2024.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

O atendimento às EFA e CFR por meio de Termo de Colaboração é a modalidade adotada pelo estado da Bahia para garantir melhores condições para essas entidades na oferta de uma educação do campo com qualidade, visto tratar-se de entidades que efetivamente desenvolvem experiências numa perspectiva de educação que se consolidou no âmbito da Educação do Campo.

A ação em questão está respaldada pela Lei nº 11.352/2008, que institui o Programa Estadual de Apoio Técnico Financeiro às Escolas Família Agrícola - EFA e às Casas Familiares Rurais - CFR do Estado da Bahia; Decreto nº 14.110/2012, que dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 11.352/2008; Lei nº 12.695/2012, que admite as instituições de formação por alternância como beneficiários do FUNDEB; Nota Técnica MEC nº 32/2013, que orienta quanto aos procedimentos para admissão de instituições de formação por alternância como beneficiários do FUNDEB; Lei nº 13.019/2014 Marco Regulatório das Organizações Sociais (MROSC), Inexigibilidade de Chamamento Público nº 45/2024 com fundamento no Artigo nº 31 da Lei nº 13.019/2014; Parecer PA-NSAS-056-2020 de 16 de abril de 2020; Portaria nº 4407/2018 referente à Comissão de Monitoramento e Avaliação, publicada no Diário Oficial do Estado de 26/05/2018, alterada pelas portarias nº 824/2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 23/10/2019 e nº 729/2020, publicada no Diário Oficial do Estado de 22/10/2020 e nº 446/2023, publicada no Diário Oficial do Estado de 25/04/2023; Portaria Interministerial nº 07 de 29 de dezembro de 2023, que estabelece os parâmetros operacionais para o fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB e define o valor per capita de R\$ 6.910,23 (seis mil, novecentos e dez reais e vinte e três centavos), para o ano em curso; Nota Técnica Conjunta nº 4/2023/DIMAM/SEB/SEB, do Ministério da Educação - MEC que prevê o duplo cômputo das matrículas no Ensino Médio Articulado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada; Parecer nº PA-NSAS-026/2023 e Despacho nº PA-061/2023 de 28 de fevereiro de 2023, que acrescenta ao art. 3º da Lei nº 11.352/2008 alguns novos itens financiáveis; e Portaria Estadual nº 138/2024 que tem por objeto a concessão da parceria de apoio técnico-financeiro, para manutenção, custeio e desenvolvimento das ações educacionais das Escolas Família Agrícola – EFA e Casas Familiares Rurais – CFR, para o exercício financeiro de 2024.



A relevância do trabalho desenvolvido pelas Escolas Famílias Agrícolas e Casas Familiares Rurais é evidente. O atendimento contempla mais de quatro mil jovens, com uma metodologia que possibilita uma formação integral, criando possibilidades de inserção social e econômica, aliado ao desenvolvimento local.

Tomando como referência os relatórios técnicos das visitas às EFA e CFR, bem como os relatórios encaminhados à SEC/Diretoria de Educação dos Povos e Comunidades Tradicionais - DEP/Coordenação de Educação do Campo - CEC pelas Escolas, observam-se avanços nos resultados alcançados tanto no âmbito do desempenho acadêmico como na ampliação de atividades e iniciativas voltadas para a melhoria das condições de vida e de permanência da juventude e de suas famílias no campo e o envolvimento com a agricultura familiar. Nessas visitas é constatado o pleno funcionamento das aulas, o cumprimento dos dias letivos e a organização de toda a ação pedagógica.

Outro dado importante refere-se à predominância do Ensino Médio Integrado a Educação profissional verificada pela SEC/DEP/CEC em pesquisa, indicando a ampliação da oferta, o que pode ser atribuída a algumas variantes, segundo relatórios das escolas e depoimento dos(as) gestores(as), dentre elas a parceria afinada com as famílias que participam de todo o processo; a interface escola comunidade na qual as famílias percebem no cotidiano da escola o envolvimento com as condições reais de existência das famílias que vivem no e do campo.

As escolas vêm potencializando a interface escola comunidade com o desenvolvimento de projetos não só com os estudantes que ainda permanecem na escola, mas também com egressos que continuam a desenvolver propostas em suas comunidades, mesmo após conclusão dos estudos. Essas apresentam resultados importantes com jovens aplicando os conhecimentos na sua comunidade, a exemplo de experiências com fruticultura, o que efetivamente vem contribuindo para que esses jovens se estabeleçam na comunidade com incremento de renda local.

Outro aspecto observado como fruto do trabalho dessas escolas é a aceitação dos(as) jovens no mercado de trabalho local. As escolas permanecem acompanhando a trajetória dos(as) jovens no seu percurso profissional e observam sua inserção no mercado de trabalho, a aprovação em concursos de órgãos públicos que lidam com a agricultura familiar e afins. Essa constatação confirma a qualidade e eficácia da ação educativa das EFA e CFR.

Enfim, a ação de Assistência Técnica Financeira a Unidade de Educação Familiar Agrícola é o investimento em experiências educacionais que prioriza o protagonismo dos(as) adolescentes e jovens do campo e se aproxima efetivamente do direito à educação das populações campestres. Destaca-se, portanto, como uma das ações fundamentais na implementação da política de Educação do Campo no estado, visto que são experiências educativas que atendem à modalidade da Educação do Campo e constitui-se como referência para a oferta de uma educação contextualizada que atenda as demandas específicas do campo baiano.



E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES, METAS E INDICADORES

AÇÃO 1. Desenvolver processos de ensino aprendizagem por meio da Educação Contextualizada no/do Campo e da Pedagogia da Alternância, para crianças, adolescentes e jovens do meio rural através da Educação Básica e da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio.

META 1 - Garantir a prática da Pedagogia da Alternância em 100% das unidades de Escolas Famílias Agrícolas/Casas Familiares Rurais no ano de 2024, através de uma proposta específica e contextualizada de Educação do Campo.

INDICADOR 1 - Fortalecimento do processo de apoio técnico, pedagógico e financeiro da prática de ensino/aprendizagem desenvolvida pelas EFA e CFR.

AÇÃO 2. Realizar atividades complementares e interdisciplinares, compreendendo as dinâmicas da sociedade e do mundo do trabalho, potencializando o processo formativo e identitário.

META 2.1 - Utilizar o plano de formação como eixo norteador da interdisciplinaridade;

META 2.2 - Implementar as mediações pedagógicas da Pedagogia da Alternância (Plano de Estudo, Caderno da Realidade, Tutoria, Caderno de Acompanhamento, Atividade de Retorno, Autoavaliação, Projeto Profissional do Jovem - PPJ/Projeto Educativo Produtivo - PEP, Visita as famílias, Intervenções externas virtuais, Pesquisas e Experiências), bem como atividades interdisciplinares e complementares em 100% das unidades de EFA e CFR no ano de 2024, potencializando o processo formativo;

META 2.3 - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para potencializar a formação dos jovens.

INDICADOR 2 - Necessidade de contextualização do ensino com a realidade; Fragilidade na execução das mediações técnico pedagógicas.

AÇÃO 3. Criar condições para a geração de emprego e renda por meio dos Projetos Profissionais dos Jovens - PPJ/ Projeto Educativo Produtivo - PEP, Atividades de Retorno e Estágios Socioprofissionais, articulando a economia solidária na prática pedagógica com a inserção no mundo do trabalho, contribuindo para a permanência dos jovens no campo por meio de processos formativos integrados a realidade.

META 3.1- Realizar atividades que promovam o desenvolvimento Familiar e Comunitário a partir de tecnologias sociais e agroecológicas, apropriadas aos biomas em todas as unidades de Escolas Família Agrícola/Casas Familiares Rurais no ano de 2024;

META 3.2 - Construir diagnóstico que traduza o fluxo migratório dos estudantes egressos das EFA e CFR, e a inserção dos mesmos no mundo do trabalho e em instituições de ensino superior;

META 3.3 - Potencializar os campos de estágios, as atividades de retorno, e Projetos Profissionais dos Jovens - PPJ/ Projeto Educativo Produtivo – PEP, como ferramentas de oportunidades de acesso ao mundo de trabalho.

INDICADOR 3 - Constatação da migração dos jovens do campo para área urbana, principalmente para as metrópoles.

AÇÃO 4. Assegurar e fortalecer a concepção pedagógica do Regime de Alternância das EFA e CFR como prática da Educação do Campo na Bahia.



META 4.1 - Sistematizar e apresentar à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, no mínimo, 01 (uma) experiência exitosa embasada nos princípios da Pedagogia da Alternância, para posterior publicação pelo Governo do Estado da Bahia;

META 4.2 - Promover ações que possibilitem aos educandos alcançarem o nível adequado de aprendizagem dentro do seu processo formativo.

INDICADOR 4 - Necessidade de fortalecer o processo de sistematização das práticas pedagógicas das EFA e CFR.

AÇÃO 5. Garantir a Formação Continuada e Inicial de Educadores/as e Gestores/as das Associações Mantenedoras e das Escolas Família Agrícola – EFA e das Casas Familiares Rurais – CFR.

META 5.1 - Garantir, no mínimo, 02 (dois) Encontros Formativos e promover troca de experiências entre as unidades de EFA e CFR no ano de 2024, com o objetivo de fortalecer as experiências da Pedagogia da Alternância;

META 5.2 - Estabelecer parcerias com IES e IF para promoção de formação continuada em nível *lato-sensu* e *stricto-sensu* com ênfase na Pedagogia da Alternância e na Educação Inclusiva.

INDICADOR 5 - Fragilidade na efetivação da formação inicial e continuada dos professores/as e gestores/as que atuam na Pedagogia da Alternância.

AÇÃO 6. Garantir a efetivação e sistematização dos processos de formação agroecológica e de extensão no âmbito da pedagogia da alternância.

META 6 - Realizar seminários para a apresentação de trabalhos científicos e ações de extensão no âmbito da agroecologia, resultantes dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos Profissionais do Jovem (PPJ)/ Projetos Educativos Produtivos (PEP), Atividades de Retorno (AR) e Estágios Socioprofissionais realizados pelos estudantes.

INDICADOR 6 - A pouca sistematização das experiências de educação em agroecologia das EFA e CFR.

E.1 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria. Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

Poliana Reis
Diretora de Educação dos Povos
e Comunidades Tradicionais
Cad.: 11.636.679-0



QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

6996 - Planejamento do Programa Estadual de Apoio Técnico Financeiro às Escolas Familiares Agrícolas (EFA) e às Casas Familiares Rurais (CFR)	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)		Parâmetro de Avaliação de Desempenho
				1º Semestre	2º Semestre	
Planejamento do Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícola (EFA) e Casas Familiares Rurais (CFR).	Ação 1: Desenvolver processos de ensino aprendizagem por meio da Educação Contextualizada no/do Campo e da Pedagogia da Alternância, para crianças, adolescentes e jovens do meio rural através da Educação Básica e da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio.	Estudantes/ Professores.	Inserção dos estudantes no censo escolar, SIGEDUC e participação e nas avaliações externas; Atas de resultados finais; Avaliação através do relatório e pesquisa de satisfação e de visita técnica "in loco", bem como através dos relatórios semestrais e acompanhamento virtual.	Garantir a prática da Pedagogia da Alternância em 100% das unidades de Escolas Familiares Agrícolas/Casas Familiares Rurais no ano de 2024, através de uma proposta específica e contextualizada de Educação do Campo.		Verificar item G desse documento.
	Ação 2: Realizar atividades complementares e interdisciplinares, compreendendo as dinâmicas da sociedade e do mundo do trabalho, potencializando o processo formativo e identitário.	Estudantes/ Professores	Apresentação de relatórios de projetos desenvolvidos no ano letivo.	Utilizar o plano de formação como eixo norteador da interdisciplinaridade; Implementar as mediações pedagógicas da Pedagogia da Alternância (Plano de Estudo, Caderno da Realidade, Tutoria, Caderno de Acompanhamento, Atividade de Retorno, Autoavaliação, Projeto Profissional do Jovem - PPJ/Projeto Educativo		Verificar item G desse documento.

Poliana Reis
Diretora de Educação dos Povos e Comunidades Tradicionais
Cad.: 4636.679-0



Handwritten signature

				Produtivo - PEP, Visita às famílias, Intervenções externas virtuais, Pesquisas e Experiências), bem como atividades interdisciplinares e complementares em 100% das unidades de EFA e CFR no ano de 2024, potencializando o processo formativo; Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para potencializar a formação dos (as) jovens.	
Ação 3: Criar condições para a geração de emprego e renda por meio dos Projetos Profissionais dos Jovens - PPJ/ Projeto Educativo Produtivo - PEP, Atividades de Retorno e Estágios Socioprofissionais, articulando a economia solidária na prática pedagógica com a inserção no mundo do trabalho, contribuindo para a permanência dos jovens no campo por meio de	Constatação da migração dos jovens do campo para área urbana, principalmente para as metrópoles.	Gestores (as)/ Estudantes/ Professores (as)	Elaboração e aplicação do Projeto Profissional do Jovem no Campo/ Projeto Educativo Produtivo; Incentivar a elaboração da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF Jovem;	Realizar atividades que promovam o desenvolvimento Familiar de Comunitário a partir de tecnologias sociais e agroecológicas, apropriadas aos biomas em todas as unidades de Escolas Famílias Agrícolas/Casas Familiares Rurais no ano de 2024; Construir diagnóstico que traduza o fluxo migratório dos estudantes egressos	Verificar item G desse documento.

Handwritten signature

Poliana Reis
Diretora de Educação dos Povos e Comunidades Tradicionais
Cad.: 11.636.679-0



processos formativos integrados a realidade.				das EFA e CFR, e a inserção dos mesmos no mundo do trabalho e em instituições de ensino superior; Potencializar os campos de estágios, as atividades de retorno, e Projetos Profissionais dos Jovens - PPJ/ Projeto Educativo - Produtivo - PEP, como ferramentas de oportunidades de acesso ao mundo de trabalho.	
Ação 4: Assegurar e fortalecer a concepção pedagógica do Regime de Alternância das EFA e CFR como prática da Educação do Campo na Bahia.	Necessidade de fortalecer o processo de sistematização das práticas pedagógicas das EFA e CFR.	Gestores (as) / Professores (as)	Visitas técnicas de acompanhamento e monitoramento pela equipe da SEC.	Sistematizar e apresentar à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, no mínimo, uma (01) experiência exitosa embasada nos princípios da Pedagogia da Alternância, para posterior publicação pelo Governo do Estado da Bahia; Promover ações que possibilitem aos educandos alcançarem o nível adequado de aprendizagem dentro do seu processo formativo.	Verificar item G desse documento.

Poliana Reis
Diretora de Educação dos Povos e Comunidades Tradicionais
Cad.: 17.036.679-0

[Assinatura]



[Assinatura]

Ação 5: Garantir a Formação Inicial e Continuada de Educadores/as e Gestores/as das Associações Mantenedoras e das Escolas Famílias Agrícolas - EFA e das Casas Familiares Rurais - CFR.	Fragilidade na efetivação da formação inicial e continuada dos professores/as e gestores/as que atuam na Pedagogia da Alternância.	Gestores (as)/ Professores (as)	Acompanhamento dos encontros formativos e lista de frequência; Apresentação das atas de assembleias eletivas, certidões, estatuto, etc.	Garantir, no mínimo, dois (02) Encontros Formativos e promover troca de experiências entre as unidades de EFA e CFR no ano de 2024, com o objetivo de fortalecer as experiências da Pedagogia da Alternância.	Verificar item G desse documento.
Ação 6: Garantir a efetivação e sistematização dos processos de formação agroecológica e de extensão no âmbito da pedagogia da alternância.	A pouca sistematização das experiências de educação em agroecologia das EFA e CFR.	Gestores (as)/ Professores (as)	Acompanhamento dos encontros formativos e lista de frequência;	Realizar seminários para a apresentação de trabalhos científicos e ações de extensão no âmbito da agroecologia, resultantes dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos Profissionais do Jovem - PPJ Projetos Educativos Produtivos - PEP, Atividades de Retorno - AR e Estágios Socioprofissionais realizados pelos estudantes.	Verificar item G desse documento.

[Assinatura]
Poliana Reis
Diretora de Educação Tradicional e Comunitária
Cad.: 11.636.679-0



F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

A concepção da Pedagogia da Alternância é fortalecida pelo apoio governamental respeitando a sua especificidade e dando autonomia no processo de gestão e ensino aprendizagem das unidades escolares agrícolas, assegurando com êxito, a continuidade desse modelo de ensino. Para execução das ações e de cumprimentos das metas, torna-se necessário envolver a formação das famílias para fortalecer a gestão associativa, a participação dos egressos(as) e a garantia de um quadro de pessoal docente e administrativo, qualificado e conhecedor da Pedagogia da Alternância, fortalecendo a educação do campo na Bahia.

A forma de execução das ações e de cumprimento das metas será realizada a partir do acompanhamento pedagógico, realizado por integrantes da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento e pela equipe técnica, da aplicação de instrumentos avaliativos e através da análise dos parâmetros para avaliação de desempenho.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os parâmetros de avaliação de desempenho possibilitam quantificar o percentual de cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria, individualmente e no seu conjunto. O percentual de cumprimento da meta será determinado pela divisão entre a quantidade realizada sobre a prevista no período, expresso percentualmente.

Para aferição do desempenho da presente parceria serão adotados os parâmetros que seguem:

- O cumprimento da carga horária letiva;
- O percentual de aprovação dos estudantes a ser aferido por meio da verificação das atas de resultados finais e pelo SIGEDUC;
- Verificar por meio de análise dos diários para aferição da frequência e dados sobre evasão e abandono escolar;
- Análise dos relatórios da jornada pedagógica; dos planejamentos de curso e de aula e dos projetos construídos e implementados;
- Atas e relatórios de reuniões e registro fotográfico;
- Avaliação das apresentações dos estudantes;
- Apresentação de relatórios de projetos desenvolvidos no ano letivo.



[Handwritten signature]

H. EQUIPE DE TRABALHO

DESCRÇÃO				REMUNERAÇÕES				ENCARGOS (25,473%)					TOTALS	
Nº	Cargo	Quant. Trab. (Q)	Forma de Vínculo	Remuneração Bruta (MENSAL)	Total de Remuneração Líquida (ANUAL) (A)	FGTS 8%	1/3 de FÉRIAS	13º Salário 9,08%	Encargos reseratórios 5,363%	INSS + RAT + Terceiros	Total de encargos mensal	Total de encargos (ANUAL) (B)	SUB TOTAL (A+B)	Total GERAL (RS) [(A+B) * Q]
1	PROFESSOR(A) DE CIÊNCIAS	1	CLT	3.323,54	39.882,48	265,88	100,70	301,78	178,24	-	846,60	10.159,20	50.041,68	50.041,68
2	COZINHEIRO(A)	1	CLT	2.965,27	35.583,24	237,22	89,85	269,25	159,03	-	755,35	9.064,20	44.647,44	44.647,44
3	PROFESSOR(A) DE INGLÊS(A) PORTUGUES	1	CLT	3.783,21	45.398,52	302,66	114,63	343,52	202,89	-	963,70	11.564,40	56.962,92	56.962,92
4	PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA	1	CLT	4.874,52	58.494,24	389,96	147,70	442,61	261,42	-	1.241,69	14.900,28	73.394,52	73.394,52
5	COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)	1	CLT	5.861,20	70.334,40	468,90	177,59	532,20	314,34	-	1.493,03	17.916,36	88.250,76	88.250,76
6	COZINHEIRO(A)	1	CLT	2.965,27	35.583,24	237,22	89,85	269,25	159,03	-	755,35	9.064,20	44.647,44	44.647,44
7	PROFESSOR(A) DE LÍNGUA PORTUGUESA	1	CLT	2.658,82	31.905,84	212,71	80,56	241,42	142,59	-	677,28	8.127,36	40.033,20	40.033,20
8	SECRETÁRIO(A) ESCOLAR	1	CLT	2.688,93	32.267,16	215,11	81,47	244,15	144,21	-	684,94	8.219,28	40.486,44	40.486,44
9	PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA	1	CLT	3.486,56	41.838,72	278,92	105,64	316,58	186,98	-	888,12	10.657,44	52.496,16	52.496,16
10	PROFESSOR(A)	1	CLT	4.874,52	58.494,24	389,96	147,70	442,61	261,42	-	1.241,69	14.900,28	73.394,52	73.394,52
11	DIRETOR(A) CENTRO	1	CLT	6.561,25	78.735,00	524,90	198,81	595,76	351,88	-	1.671,35	20.056,20	98.791,20	98.791,20
12	PROFESSOR(A) DE HISTÓRIA	1	CLT	3.323,54	39.882,48	265,88	100,70	301,78	178,24	-	846,60	10.159,20	50.041,68	50.041,68
13	PROFESSOR(A) DE FÍSICA	1	CLT	2.818,36	33.820,32	225,47	85,40	255,91	151,15	-	717,93	8.615,16	42.435,48	42.435,48
14	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	1	CLT	2.165,92	25.991,04	173,27	65,63	196,67	116,16	-	551,73	6.620,76	32.611,80	32.611,80
15	PROFESSOR(A)	1	CLT	4.874,52	58.494,24	389,96	147,70	442,61	261,42	-	1.241,69	14.900,28	73.394,52	73.394,52
16	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	CLT	2.965,27	35.583,24	237,22	89,85	269,25	159,03	-	755,35	9.064,20	44.647,44	44.647,44
17	PROFESSOR(A)	1	CLT	4.874,52	58.494,24	389,96	147,70	442,61	261,42	-	1.241,69	14.900,28	73.394,52	73.394,52
18	TECNICO AGROPECUARIO	1	CLT	2.965,27	35.583,24	237,22	89,85	269,25	159,03	-	755,35	9.064,20	44.647,44	44.647,44
19	PROFESSOR(A) DE QUÍMICA	1	CLT	2.658,82	31.905,84	212,71	80,56	241,42	142,59	-	677,28	8.127,36	40.033,20	40.033,20
20	TECNICO AGROPECUARIO	1	CLT	2.965,27	35.583,24	237,22	89,85	269,25	159,03	-	755,35	9.064,20	44.647,44	44.647,44
21	PROFESSOR(A) DE GEOGRAFIA	1	CLT	3.323,54	39.882,48	265,88	100,70	301,78	178,24	-	846,60	10.159,20	50.041,68	50.041,68
22	PROFISSIONAL AGRÁRIAS	1	CLT	3.624,81	43.497,72	289,98	109,83	329,13	194,40	-	923,34	11.080,08	54.577,80	54.577,80
23	RPA's	30	RPA	1.560,44	1.560,44	-	-	-	-	312,09	312,09	312,09	1.872,53	56.175,90
TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS														1.269.795,18

Poliana Reis

Diretora de Educação dos Povos
e Comunidades Tradicionais
Cad.: 11.636.679-0

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Poliana Reis
Diretora de Educação dos Povos
e Comunidades Tradicionais
Cad.: 11.636.679-0





2.2 Custos Diretos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL (R\$)
2.2.1 Despesas com prestação de serviços de manutenção e pequenos reparos (eletricista, Pedreiro, encanador etc.)	-	-	-	35.000,00	-	35.000,00	-	25.000,00	35.000,00	28.000,00	-	-	158.000,00
2.2.2 Despesas com prestação de serviços especializados (manutenção de equipamentos)	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	42.000,00
2.2.3 Despesas com material didático- pedagógico	-	-	30.000,00	-	-	20.000,00	-	-	-	30.000,00	-	-	80.000,00
2.2.4 Despesas com material de consumo e utensílios	-	-	50.000,00	-	-	-	-	65.000,00	-	-	-	-	115.000,00
2.2.5 Despesas com material de expediente	-	-	10.000,00	-	-	-	-	-	10.000,00	-	-	-	20.000,00
2.2.6 Despesas com material para pequenos reparos	-	-	-	50.000,00	-	50.000,00	-	-	50.000,00	-	50.000,00	-	200.000,00
2.2.7 Despesas com gêneros alimentícios	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.521,00	53.519,03	642.250,03
2.2.8 Despesas com material de limpeza	-	-	30.000,00	-	-	20.000,00	-	-	-	30.000,00	-	-	80.000,00
2.2.9 Despesas com material didático- esportivo	-	-	-	-	10.000,00	-	-	-	10.000,00	-	-	-	20.000,00
Subtotal de Custos Diretos	57.021,00	57.021,00	177.021,00	142.021,00	67.021,00	182.021,00	57.021,00	147.021,00	162.021,00	145.021,00	107.021,00	57.019,03	1.357.250,03



J. BENS UTILIZADOS PARA O PEDAGÓGICO

Item	Nome/Descrição	Aplicação prática dos equipamentos e a sua correspondência metodológica	Quantidade	Valor
Equipamentos / máquinas / ferramentas agrícolas de caráter didático-pedagógico.	Parafusadeira e Furadeira 120-LI BATERIA	Para manter a logística da pedagogia da alternância, a EFA necessita de equipamentos/ferramentas em geral que garantam a realização das atividades pedagógicas que contemplam os aspectos teórico/práticos de campo, buscando a compreensão dos estudantes para com a metodologia de uso nos tratos culturais de hortas, podas, roçagem e demais atividades agrícolas realizadas no meio rural, e para que coloquem em prática o conhecimento adquirido durante as aulas.	2	1.430,65
	Parafusadeira Elétrica de 13mm 13 RE 650W + Acessórios com caixa de papelão 220V - 230V		2	1.169,74
	Lixadeira Angular 7 220V 2200W Cor Azul Frequência 5.000 Min/Rpm		1	1.500,00
	Serra Mármore Makita 1450W 125mm 220V 4100 NH2Z		1	711,61
	Roçadeira Gasolina Profissional c/Lâmina		1	2.700,00
	Enfardadeira de Feno EL15		1	7.560,00
	Tosquiadeira f7 220 v - 380w		1	3.000,81
Valor Total				R\$ 18.072,81

Diadora Reis
e Contabilidade
Cad.: 11.636.679-0



17380

Item	Nome/Descrição	Aplicação prática dos equipamentos e a sua correspondência metodológica	Quant.	Valor
Equipamentos e materiais permanentes (itens de dormitórios, utensílios de cozinha, mobiliário e aparelhos em geral) vinculados à atividade de docência.	Ar-condicionado Split Hi-Wall Inverter 12.000 BTUs	Os Itens listados tais como ar-condicionado terão utilização na melhoria da estrutura física da EFA, pois proporcionarão conforto, auxílio e suporte para melhor processo de aprendizagem/ensino.	1	3.725,80
	Ar-Condicionado Split Hw Inverter 9.000 BTUs		5	12.577,50
	Impressora Multifuncional Colorida Wifi L6270 Ecotank Bivolt		2	6.863,76
	Smart TV 50" UHD 4K 50CU7700 2023, Processador Crystal 4K, Visual Livre de Cabos	Os Equipamentos de escritório serão utilizados para compor a salas de aula/monitores/professores/administrativo para auxílio nas atividades acadêmicas e administrativas da instituição.	1	3.250,00
	Fogão Industrial		1	8.000,00
	Câmara fria geminada, com máquinas independentes para cada parte		1	50.000,00
	Beliches	Impressora e televisão serão disponibilizadas para elaboração de aulas, fichas e de todas as atividades pertinentes à formação dos estudantes.	30	26.400,00
	Quadros Brancos para sala de aula		4	2.640,00
	Cadeira executiva pé palito		10	2.100,00
	Armário multiuso dueto 4 portas	Câmara fria e fogão para acondicionar com qualidade dos alimentos, principalmente no tempo escola.	2	772,50
	Máquina de Costura doméstica – Cinza		1	1.800,00
	Máquina de Lavar Roupas semiautomática tanquinho	Tais como beliches serão utilizados para reposição de outras para assim gerar um melhor conforto para os estudantes.	1	844,42
		Máquina de costura, Armário multiuso, máquina de lavar serão para confecção, preservação e limpeza de roupas; adereços que serão utilizados nas noites culturais e projeto estruturantes que são trabalhos interdisciplinares com o componente curricular de artes.		
Valor Total				R\$ 118.973,98

[Assinatura]

**Pagamento de Combustível***

Quantidade de acompanhamentos (visitas):

Demanda de deslocamento para exercício da prática pedagógica (Roteiro):

Tipo de veículo: ☐ Carros cedidos do Estado para as EFA/CFR ☐ Da Associação

Quantidade de combustível a ser financiada mensalmente[illegible]

* Será vedado o abastecimento com combustível financiado pelos recursos da parceria dos veículos automotores de natureza privada, ainda que pertencente a docente ou funcionário da EFA e CFR, somente permitindo-se para carros cedidos do Estado ou de propriedade da associação.

Diretorarara e Comissários
Cad.: 11.693.378-0
Adm. de Recursos Humanos
Reis





K. EFEITO RETROOPERANTE

Reafirma-se que se este Termo de Colaboração tem efeito retrooperante a 01 de janeiro de 2024, considerando que a **Escola Família Agrícola de Jaboticaba** vem desenvolvendo todas as atividades pedagógicas e técnicas durante o ano letivo de 2024.

L. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	JUNHO	SETEMBRO
2024	1.382.046,00	1.382.046,00

Salvador, 13 de JUNHO

de 2024.

Gracema Linares dos Santos

pt Alexandre Raimundo de Souza
Fundação Fé e Alegria do Brasil

Poliana Reis
Diretora de Educação dos Povos
e Comunidades Tradicionais
Cad.: 17.666.679-0